

QUARTEIRA

Honesto crítico afirma que «A Voz de Loulé» só fala de Quarteira no Verão. Não é inteiramente verdade. E a prova é que falaremos (no Outono ou no Inverno) do que falta a Quarteira para poder servir os milhares de pessoas que a visitam... no Verão. Uma coisa é o sentimento e outra a realidade que nos cerca.

(Avengas)

A Voz de Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

ANO XXI

4-9-73

(Preço Avulso 2\$00)

Delegação em Lisboa
R. Passos Manuel, 108-5.º-Dt.
Telef. 56 27 59Composto e Impresso
CARLOS MARQUES, SARL
Rua Dr. Augusto Barreto, 11 a 19
Telef. 2 47 10 BEJADIRECTOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade BarrosRedacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira
Telefone 6 25 36 LOULE

ALUNOS DA CASA PIA CONSTROEM O PARQUE INFANTIL DE LOULÉ

ENTREVISTA DE SEQUEIRA AFONSO
FOTOS DE ANIBAL DE SOUSA



A TRABALHAR SE CONSTROÍ

Deslocámo-nos ao Parque Municipal para «dar uma vista de olhos» sobre o modo como estão a decorrer as obras de construção do Parque Infantil de Loulé, as quais, como já noticiámos, estão a cargo de jovens alunos da Casa Pia de Lisboa. E deparamos com a azáfama de 20 moços (entre os 15 e os 18 anos) transportando pedras, cimento, outro material necessário para

concretização do que estabelece o projecto do Parque Infantil de Loulé.

Num intervalo do trabalho falamos com o jovem Jorge Manuela da Silva Miranda, 23 anos de idade, natural de Lisboa, professor do Ensino Técnico, e que é o responsável pelo andamento das obras e bem assim o «companheiro maior» destes jovens alunos da Casa Pia de Lisboa,

presentes em Loulé. Jorge Manuela afirma-nos:

— A construção do Parque Infantil de Loulé faz parte de uma iniciativa a nível nacional promovida pelos Ministérios do Interior e da Saúde e Assistência. Ao todo vão construir-se 10 parques com estas características. O

● Conclusão na 3.ª pág.

Dr. Moreira Baptista no Algarve



Nos passados dias 25 e 26 de Agosto, esteve no Algarve o secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista, que se avistou com o embaixador Sanchez Bella, até há pouco ministro da Informação e Turismo de Espanha, em férias na província algarvia.

As duas individualidades percorreram os principais empreendimentos turísticos já concluídos e em curso no Algarve, e assistiram na Praia da Rocha, às últimas provas do Grande Prémio Internacional de Motonáutica.

JOVEM DE LOULÉ VENCEU UM FESTIVAL DE CANÇÕES

Lúcia Maria tem 11 anos de idade, é louletana e mora no «Bairro Operário». Há cerca de 4 anos, ganhou o «I Festival da Canção de Loulé», organizado pelo Louletano Desportos Clube e que foi uma interessante iniciativa que não teve continuidade. Desta feita, a jovem Lúcia Maria voltou a ganhar um festival de canções: o I Grande Prémio da Canção Infantil, que re-

● Continua na 6.ª pág.

QUERENÇA UMA VEZ MAIS

Há muita gente com o progresso de Querença no coração e no cérebro. Aqui temos mais uma prova: este aerograma que nos foi enviado por Desidério Guerreiro Luz (SPM 9024) e que, entre outras coisas, diz: «Como assinante do jornal «A Voz de Loulé» gostaria imenso que me concedessem pela primeira vez

algumas linhas para dizer breves palavras. Sou um conterrâneo da freguesia de Querença, que me encontro a prestar serviço militar em defesa da Pátria, no distrito do Niassa, Estado de Moçambique, Portugal. A freguesia de Querença, terra um pouco

(Continua na 6.ª pág.)

Eng.º Silva Mendonça

Efectuou-se ontem, às 19 horas, no Governo Civil, a cerimónia de posse do eng.º Fernando Silva Mendonça designado para exercer as funções de governador civil substituto do distrito de Faro.

Estiveram presentes várias individualidades civis, militares e religiosas, e muitos amigos do empossado, a quem desejamos fecundo desempenho da sua missão.

Ler ainda neste número :

- DESPORTOS → Pág. 3
- QUANDO O VENTO DÁ À COSTA → Pág. 3
- NOTÍCIAS PESSOAIS → Pág. 4
- MISS-ALGARVE/73 → Pág. 6
- PORTIMÃO (50 ANOS DE CIDADE) → Pág. 6

VAMOS CONTINUAR

A COOPERATIVA AGRICOLA HÁ-DE SER UMA REALIDADE

O entusiasmo com que alguns lavradores interessados aceitaram a ideia de se criar uma Cooperativa Agrícola em Loulé, levou-nos a iniciar nas colunas de «A Voz de Loulé» uma campanha tendente à concretização de uma obra que se impõe seja realizada. A iniciativa foi-nos sugerida por um proprietário que

reconheceu o êxito alcançado com a Piscina por influência da acção desenvolvida através de «A Voz de Loulé».

As primeiras pessoas a quem falámos no assunto aceitaram a ideia com autêntica euforia. E pensámos: mas como é que uma

● Continua na 5.ª pág.

Alterações Policiais no Distrito de Faro

No «Diário do Governo» do passado dia 23 de Agosto, foi publicada uma alteração ao Regulamento Policial, introduzida pelo Governo Civil de Faro, e segundo a qual é proibida «a intromissão directa ou indirecta com qualquer pessoa por gestos, palavras ou atitudes que importuem ou sirvam suscetibilidades morais».

Um novo preceito acrescentado àquele Regulamento e contendo matéria nova no que respeita a hospedagem particular, determina que os particulares que na própria residência dêm hospedagem a menos de quatro pessoas, incluindo ou não alimentação, ficam sujeitas a determinadas obrigações perante a autoridade policial.

Ciclo Complementar dos Liceus: Necessidade vital para Loulé

Temos vindo a focar nos últimos números de «A Voz de Loulé» a necessidade da criação na sede do maior concelho do Algarve (precisamente Loulé), do Ciclo Complementar dos Liceus. Os dados de que temos podido dispor, oportunamente publicados, são mais do que elucidativos da lacuna que urge preencher no campo da Instrução, nessa localidade.

De novo referimos, hoje, alguns números esclarecedores e perfeitamente claros da urgência

que assiste à criação do Ciclo Complementar dos Liceus, em Loulé:

Foi criada no ano lectivo 1971/72 em Loulé uma Secção Liceal do Liceu Nacional de Faro para lecionar o 2.º ciclo (3.º, 4.º e 5.º anos antigos) que nesse ano foi frequentado por 192 alunos, a

qual se instalou no antigo Colégio Infante D. Henrique, que para isso foi comprado pelo Estado por um preço verdadeiramente recorde, só possível pelo esforço das entidades oficiais que seguiram a transacção e pela boa vontade.

● Continua na pág. 6

NOTA QUINZENAL

Casinos para quem?

DIARIAMENTE a Rádio Televisão Portuguesa transmite uma longa sequência publicitária, acompanhada de música «a propósito», sobre o Algarve e os novos casinos. Uma voz bombástica «oferece» aos telespectadores um Algarve diferente — a roleta, as cartas, os dados, as máquinas americanas...

É o paraíso para os deserdados! Toda a gente fica rica e feliz; todos podem disfrutar das delícias deste lugar de moiras encantadas; todos podem roer um quinhão de queijo — em suma: todos podem ser «ratos» —, e basta a roleta, os dados, as cartas, etc...

FRUTO desta sociedade mercantil, a publicidade é umaarma de dois gumes. Obrigando (é a tal poluição psicológica) o consumidor a adquirir o produto, põe-se todavia a questão de saber quem ganha afinal com este género de negócio (antigamente denominado batota e agora factor de progresso)... Ao cabo e ao resto assenta na mesma base dos vendilhões das drogas, tão justamente perseguidos.

MAS, o Algarve pretende fomentar um turismo de qualidade, apropriado para os grandes capitalistas estrangeiros. A publicidade da T.V. não se deverá dirigir, portanto, ao cidadão português! Seria mais lógico se o anúncio vicioso fosse publicado nos países onde o dinheiro abunda e onde vivem os potenciais clientes... Que nós, por cá, vamos contentando com o pão nosso de cada dia!

PAGAPOUCO

**É já no próximo SÁBADO DIA 8 DE SETEMBRO a inauguração
do PAGAPOUCO em LOULÉ**

Na Travessa do Mercado • **(Junto ao Mercado)**

A maior Organização no género com os seus **19** estabelecimentos no espaço português, vai abrir o **20.º** em LOULÉ, com os seus preços abaixo de qualquer possível concorrência para bem e economia do público.

CORTES DE CALÇA em Terylene para Homem	Grande variedade de tecidos em Popelines, Surahs, Piquets, etc. Cada metro 10\$00 Até parece que estamos no tempo da Maria Cachucha	TREVIRAS Variadíssimos Padrões metro 45\$00 Não duvide pois é verdade	TERYLENES Xadrés e Lisos Metro 35\$00 Aproveite enquanto houver	GABARDINES com 1,50 de largura e só 30\$00 cada metro	GRANDE SORTIDO de Tecidos Nacionais e Estrangeiros com 1,20m de largura 30\$00 cada metro
JOGOS DE CAMA NINHO em Terylene 300\$00 e é verdade ...	JOGOS DE CAMA N I N H O com 1,80 — 190\$00 com 2,00 — 200\$00	COLLANTS SENHORA Cores yé-yé Cores normais um só preço 7\$50	CAMISAS DE NOITE em Mousse para Senhora Só 25\$00 São de Borla ...	BORDADOS LARGOS com Passa Fita apenas 6\$50 cada metro	BORDADOS LARGOS 2\$50 e 5\$00 APROVEITE
LIGUEIROS LASTEX cada 2\$50 é mesmo vinte e cinco tostões	CINTAS SENHORA com perna Lastex apenas 20\$00 Veja só ...	FAQUEIROS INOX 18 peças — 55\$00 25 peças — 70\$00	DESODORISANTE B A C apenas 5\$00 Até apetece rir ...	P E Ú G O S HOMEM Algodão Mercerizado cada par 7\$50 paga menos de metade...	Purificador de AR só 25\$00 Insecticida SACORTOX — 20\$00
L A C A S : LA REINA - 24 onças 22\$50 EUROFIX - 10 onças 11\$00 CORONET - Gigante 50\$00 Laquenet - 24 onças 32\$50	ÁGUA COLÓNIA: TORAIBEL Grande — 15\$00 Gigante — 25\$00	SHAMPOOS : Frasco Vidro Grande - 3\$00 » de kilo - 10\$50 Moulin Rouge Frasco de litro - 15\$00	DETERGENTES: OMO Progressivo Gigante 7\$00 AJAX Grande — 3\$20 AJAX Gigante — 6\$20	PAPEL HIGIÉNICO: F A Y cada rolo 4\$80	SABONETES : Miniaturas — \$50 Banho Grande — 1\$30 CHIPRE Imperial — 4\$00 ZEIFEL Gigante — 4\$50
COLCHÕES ESPUMA COM TURCO apenas 75\$00	CALÇAS HOMEM Terylene 100\$00 não paga o Feitio	ROBES SENHORA ESTAMPADOS ACOLCHOADOS 50\$00 ACREDITE ...	V E S T I D O S SENHORA em Popelines Estampadas apenas 35\$00	ROUPÕES TURCOS SENHORA 35\$00 É só enquanto houver...	MALAS SENHORA cada 10\$00 Não é a brincar é mesmo verdade ...
GRANDE VARIEDADE em blusas criança apenas um Preço e é 10\$00 só...	TÚNICAS ALGODÃO CALÇÕES ALGODÃO para raparigas cada peça 15\$00	UMA BOMBA? Carpetes Alcatifas das mais variadas marcas Todo ao metro quadrado Mesmo preço 100\$00	GELEIAS TÉRMICAS GRANDES 125\$00 são de borla ...	GRANDIOSO SORTIDO de malhas DRALON — ULTRA- PAN — FIBRAS, etc. à escolha — 50\$00	BLUSAS COM GRAVURAS BLUSAS ESTAMPADAS BLUSAS XADRÉS a escolher — 35\$00
CAMISAS PARA HOMEM Terylenes e Fantasias cada 50\$00 só vendo se acredita	CALÇAS HOMEM E SENHORA grandioso sortido apenas 50\$00	CAMISAS HOMEM Tecidos Estrangeiros apenas 35\$00 em Nylon 20\$00 é verdade ...	SAPATOS HOMEM CALFE 1. ^a apenas 100\$00	SAPATOS SENHORA CALFES EXTRAS cada par — 55\$00	TAPETES ALCATIFAS desde 12\$50 até pare uma afronta

E milhares de artigos que não é possível descrever

Tudo isto só é possível nesta casa porque só vende a preço fixo
Senhores revendedores consultem os nossos PREÇOS

PAGAPOUCO uma Grande Organização ao serviço do público

SUCURSAIS NO CONTINENTE

CASA SERRENHO Telef. 2 20 33 TAVIRA	CASA DOS SALDOS Telef. 2 48 61 FARO	CASA NOVA Telef. 496 Vila Real de S.tº António	A BARATEIRA GRAN- DOLENSE Telef. 4 21 91 GRANDOLA	CASA BOM PREÇO Telef. 2 42 12 PORTIMÃO	CASA ALGARVIA Telef. 2074646 BARREIRO	CASA PAGAPOUCO Telef. 7 27 58 OLHÃO	ARMAZÉNS ELDORADO Telef. 2 45 96 São João da Madeira	PAGAPOUCO R. Dr. Alves da Fonseca, 5-A, 5-B SETÚBAL	PAGAPOUCO Telef. 2 81 58 AVEIRO
---	---	---	--	--	---	---	---	--	---------------------------------------

SUCURSAIS EM ANGOLA

PAGAPOUCO 1 Rua Pedro Nunes, 117-119 LUANDA	PAGAPOUCO 2 Rua Francisco Newton, 110 LUANDA	PAGAPOUCO 3 Rua Avelino Dias, 35-87 — Tel. 2 70 03 LUANDA	PAGAPOUCO 4 Avenida dos Com- batentes, 172 Tel. 8 15 26-Luanda	PAGAPOUCO 5 R. Projectada Para- lélia à Rua Francisco Newton, 155-Luanda	PAGAPOUCO 6 Rua Paiva Couceiro, 276 LUANDA	PAGAPOUCO 7 Rua Salvador Correia, 87 LUANDA	PAGAPOUCO 8 Rua de Macau Telef. 2 22 64 CABINDA	PAGAPOUCO 9 Rua das Forças Armadas CABINDA
--	---	--	---	---	---	--	--	---

PARQUE INFANTIL DE LOULÉ

• Continuação da 1.ª pág.

de Loulé é o 2.º que este grupo constrói, pois há dias já foi inaugurado o de Santo António da Charneca (Barreiro). A ideia principal é incentivar as Câmaras e as Freguesias para a necessidade de aproveitarem os tempos livres dos jovens para a construção de outros parques, que tão necessários são em todo o País.

E o nosso interlocutor prossegue:

— A iniciativa dos Ministérios referidos foi inteiramente apoiada pelo dr. Casimiro de Oliveira, director da Secção Pina Manique da Casa Pia de Lisboa, e aqui estamos nós dando o nosso melhor esforço para que brevemente possa ser inaugurado o Parque Infantil de Loulé.

Os trabalhos prosseguem. Desse modo, concretizar-se-á em breve uma das grandes aspirações de Loulé. A Câmara deu todo o apoio (comida e dormida para os

alunos, que estão alojados na Creche, bem como o material necessário para a construção); a Casa Pia, além da mão-de-obra, oferece ainda balanços, cavaliinhos de madeira, escorregas, e outros brinquedos que totalizam o valor de 75 mil escudos.

A terminar, diz-nos o professor Jorge:

— Temos sido tratados, aqui



em Loulé, com muita amabilidade pelas entidades responsáveis, se bem que por vezes se note uma certa dificuldade em estabelecermos contacto social com outros elementos da população. No entanto, estamos satisfeitos e também nos temos divertido (pois só trabalhamos das 8 ao meio-dia), indo à praia, jogando e fazendo desporto. Apenas um último esclarecimento: dizer

DE PEQUENINO SE TORCE O PEPINO, COMO DIZ O POVO. E QUANDO OS JOVENS TRABALHAM PARA OS JOVENS NEM TUDO ESTA PERDIDO. PELO CONTRÁRIO.



TRABALHO TAMBÉM PODE SER ALEGRIA COM UM SORRISO NA BOCA E A ENXADA NAS MÃOS O FUTURO FLORESCE.

EM QUARTEIRA:

QUANDO O VENTO DÁ À COSTA...

Quando o vento dá à costa, em pleno Verão, é um espanto natural, um incrédulo interrogar dos veraneantes, neste Algarve grão-vizir dos turismos portugueses... Em suma: um vento poeta, irrequieto e inesperado representante dos elementos meteorológicos cuja lógica dança ao sabor do tempo...

...Mas a verdade é que — encurtando a «inflação» verbal — o Algarve foi vítima, na noite de 21 de Agosto passado, de rajadas ciclônicas que varreram as zonas costeiras em desusada violência.

Resultado — para além do alarme das populações locais e dos turistas —: em Quarteira, o restaurante «Isidoro» e a Esplanada-Dancing sofreram estragos consideráveis; e a cobertura de um circo ambulante abateu no decorrer de um espectáculo, com todo o justificado susto que se possa imaginar por parte dos espectadores (alguns dos quais foram tratados a ferimentos leves no Hospital de Loulé).

— Também a ilha de Faro e o aeroporto desta cidade sofreram as inclemências do inespe-

rado temporal cuja origem se deve a «nuvens de desenvolvimento vertical e de efeitos locais».

Felizmente a rajada teve apenas alguns minutos de duração, o que contribuiu para que os efeitos não fossem mais graves. Todavia, não deixou esta súbita rajada de vento de constituir motivo de conversas para os milhares de pessoas que, nesta época, fazem do Algarve o seu lugar de «relax» e de momentâneo olvido dos problemas da vida.

que estes Parques são inéditos no nosso País e seguem as características de Parques-modelo existentes na Alemanha (Munique, Berlim, etc.)

E o trabalho destes 20 jovens continua. Eles dão o exemplo do que pode vir a ser um tempo

de férias diferente para tantos dos nossos estudantes, que, no Verão, podem perfeitamente aproveitar os ares salutares da praia ou do campo, aliando o lazer a trabalhos tão úteis como são a construção de novos parques infantis noutras localidades do Algarve.

DESPORTOS

■ O LOULETANO NA VOLTA

O Louletano Desportos Clube alinhou à partida para a Volta a Portugal em Bicicleta com 10 ciclistas. Chegaram 3 ao fim, em Alvalade: Perna Coelho (37.º), Manuel Caetanita (43.º) e Joaquim Colago (45.º). Saldo negativo. Ao longo da Volta, nem uma fuga, uma vitória em etapa, uma simples taça, foram conquistados pelo Louletano. Loulé não saiu prestigiada, portanto, com a presença dos seus atletas.

As boas dezenas de contos que dois estradistas espanhóis ganharam não foram merecidas. A «prata da casa» foi quem ainda conseguiu resistir aos dois mil e tal quilómetros de uma das mais difíceis Voltas de sempre. Desta vez os «santos da casa fizem milagre»...

...E fizeram «milagre» porque como é que se podem considerar profissionais, homens que durante o ano todo andam a trabalhar nos mais diversos ofícios, e lá de longe em longe é que vestem a camisola dum clube para disputar uma ou duas corridinhas de trazer por casa, e depois com eles se arranjam equipas que pomposamente se propõem disputar uma prova difícil como é a «Volta a Portugal»?

Toda a gente tem sido unânime em condenar a orgânicamente do ciclismo português. Mas será que, no próximo ano, não voltará a ser tudo como dantes? Esperemos — a ver o que vai dar...

O Louletano, agora dirigido por pessoas jovens e dinâmicas, tem de saber encontrar o caminho que mais lhe convém. Aproveitando alguns valores mais prometedores e apostando neles; não desperdiçar em 10 o que a 5 pode ser mais proveitoso. Isto, evidentemente, ao nível de profissionalismo. Se é que, repete-se, se pode falar de profissionais de bicicletas no nosso País.

■ Perna Coelho e o Presunto

«A partida de Lamego, deu-se o caso insólito de Perna Coelho faltar à chamada. Portanto, conforme determina o Regulamento, a direcção da corrida informou que iria aguardar os 15 minutos da praxe. Mas Perna Coelho não demorou a aparecer — somente com quatro minutos de atraso. Teve piada a demora de Perna Coelho em Lamego. Como no dia anterior havia sido premiado, em Mirandela, com um presunto, toda a caravana comentou que, com certeza, o ciclista algarvio perdera tempo a vender o prémio.

E assim foi, realmente. Louve-se, pois, o espírito de comerciante de Perna Coelho. Pode

mesmo dizer-se que teve perna leve para despachar o presunto...»

in «Jornal de Notícias»

■ FUTEBOL DE SALÃO

Tem decorrido com invulgar interesse o «IV Torneio de Futebol de Salão de Loulé», organizado pelo Louletano D. C.

Os jogos têm sido disputados no Parque Municipal, às 2.º, 3.º, 4.º e 6.º-feiras, com início às 21.30 horas, e não tem faltado emoção, despiques, «sururus», e sempre com muita assistência interessante neste desporto. De tal modo que a Federação Portuguesa de Futebol pretende oficializar a modalidade, devido ao interesse suscitado em todo o País.

No próximo número contamos publicar a classificação final das várias equipas participantes no torneio.

■ VOLTA AO ALGARVE EM AUTOMÓVEL

A 4.ª edição da Volta ao Algarve em Automóvel, a realizar em Novembro, promete aliciante cartaz, para consagração do seu já grande prestígio. A organização (Racal Clube) tem trabalhado bastante no sentido desta prova ser um êxito a todos os títulos. Aguardemos.

Terreno - Vende-se

Terreno de regadio, com cerca de 6 000 m², próximo da Estrada de Quarteira (Frente à Vila Sol).

Informa: Maria José Nunes — Vaje d'Éguas — Almancil.

AVISO

O signatário, genro de José Guerreiro Patinha, proprietário, residente no sítio de Vale Formoso, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, vem por este meio avisar eventuais compradores de quaisquer bens pertencentes àquele casal de que poderão correr o risco por qualquer aquisição que façam ao referido casal visto que há assuntos pertinentes ao mesmo casal, a derimir judicialmente.

a) Luciano Barbio

Tractores LEYLAND
OS GRANDES MESTRES
DA LAVOURA!

NOVOS AGENTES NO ALGARVE:
STAND AVENIDA
LOULÉ

Notícias pessoais

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Luciana Ramos Plácido e filha menina Ilda Maria Ramos Plácido, encontra-se a passar férias no Algarve o nosso dedicado assinante em Lisboa sr. José Barata Plácido.

Acompanhado de sua esposa, regressou de uma digressão pela Rússia o nosso prezado amigo e assinante sr. José Coelho Júnior, proprietário do «Hotel Toca do Coelho», de Quarteira.

Foram seus companheiros de viagem o sr. Arquitecto Augusto Silva e esposa.

Acompanhado de sua esposa, esteve a passar férias nas Termas de Monte Real, o nosso dedicado assinante e conterrâneo, sr. Silvino Seruca Carpinteiro.

CASAMENTOS

Na Igreja Paroquial de Alte, realizou-se no passado dia 12 de Agosto, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Elisete V. Agostinho, prendida filha da sr.ª D. Francisca da Conceição Vitoria e do sr. José Laginha Agostinho, com o sr. Armando da Conceição Filho, filho da sr.ª D. Maria Emilia da Conceição e do sr. Joaquim Manuel da Piedade Filho.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Maria Cidália Lima Santos e o sr. José Manuel dos Santos e por parte do noivo a sr.ª D. Isabel Cristina da Conceição de Brito e o sr. José Carlos da Palma Mendonça.

Os nossos parabéns aos noivos, com votos de feliz vida conjugal.

Realizou-se recentemente, na Igreja da Sé em Faro, o casamento da menina Maria Edviges Guerreiro Madeira, prendida filha do nosso conterrâneo, prezano amigo e assinante, sr. Manuel Madeira Caetano e da sr.ª D. Maria da Glória Guerreiro, com o sr. Jorge Oliveira dos Santos, filho do sr. João dos Santos e da sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira. Apadrinharam a cerimónia os pais dos noivos, tendo o copo-de-água sido realizado no Hotel Golf-Mar, em Quarteira.

Aos recém-casados, que seguiram em viagem de núpcias pelo norte do País, desejamos inúmeras felicidades pela vida fora.

Na Igreja Paroquial de Querença, celebrou-se no passado dia 12 de Agosto o enlace matrimonial da sr.ª D. Raquel Lima Dias, filha da sr.ª D. Se-

rafina Guerreiro Lima e do sr. António Dias Grade, com o sr. José Manuel da Silva Palma, filho da sr.ª D. Maria Francisca da Silva e do sr. António da Palma.

Apadrinharam o acto por parte da noiva as sr.ªs D. Maria da Silva Santos e D. Esmeraldina de Sousa Cabrita e por parte do noivo os srs. Custódio Viegas Martins e José Manuel Guerreiro Morgado.

Aos recém-casados desejamos feliz vida conjugal.

FALECIMENTO

Em Porto Alegre (Brasil), faleceu no passado dia 9 de Agosto o nosso dedicado assinante e conterrâneo sr. Domingos Rodrigues Marques, viúvo da sr.ª D. Maria Feliciana Marim Marques.

O saudoso extinto, que contava 73 anos de idade, era irmão da sr.ª D. Maria José Marques e dos nossos prezados assinantes e amigos srs. Pedro Gomes Marques, viúvo da sr.ª D. Suzana Pacheco Marques; Sebastião Rodrigues Marques, casado com a sr.ª D. Clementina Careto Marques, e Manuel Rodrigues Marques; e cunhado da sr.ª D. Josefa Abecassis Vargas Marques, viúva do sr. José Rodrigues Marques.

A família enlutada apresenta-sentidas condolências.

VENDEM-SE

Duas posições da Cerâmica Faisca & Britos da Mana, Lda., diversas propriedades e uma residência.

Informa: Francisco Joaquim da Silva — Aldeia da Tor Loulé.

AGRADECIMENTO

A família de João Amaro Fausto muito reconhecida por todas as atenções e provas de amizade testemunhadas por amigos e desconhecidos, por ocasião do falecimento do seu ente querido, deseja expressar o todos por este único meio, a sua indelível gratidão.



A nossa tradicional dinâmica e simpatia também está presente em LOULÉ

Av. José da Costa Mealha, 10-B

BANCO PINTO DE MAGALHÃES

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

*
NA FRANÇA: 20, RUE DE LA PAIX - PARIS (2^e)
NA ALEMANHA: FRIEDRICH EBERTSTRASSE, 28 - DÜSSELDORF
NO BRASIL: RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64 - SÃO PAULO
RUA DE S. LUIS, 51 - SÃO PAULO

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

1.º Cartório

NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C - 71, de fls. 145, v. a 147, v., se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 22 do mês corrente, na qual Fernando Manuel Martins, e mulher, Ilda Manuela da Conceição Romão Martins, residentes na cidade de Faro, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, ambos no sítio do Vale Verde, freguesia de Almansil, concelho de Loulé:

a) rústico, constituído por uma courela de terra de sepear, com pinheiros, confrontando do nascente com Ramalho Ortigão, do norte com Francisco Viegas Correia, do poente com José Pires de Brito e do sul com o mesmo, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo número três mil setecentos e sete, com o valor matrício de seiscentos e sessenta escudos e o declarado de cento e noventa mil escudos.

sé Pires de Brito, do norte com herdeiros de António Símano, do poente com caminho e do sul com José Santa Rita, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo número três mil setecentos e cinco, com o valor matrício de mil setecentos e sessenta escudos e o declarado de cento e noventa mil escudos:

b) rústico, constituído por uma courela de terra de sepear, com pinheiros, confrontando do nascente com Ramalho Ortigão, do norte com Francisco Viegas Correia, do poente com José Pires de Brito e do sul com o mesmo, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo número três mil setecentos e sete, com o valor matrício de seiscentos e sessenta escudos e o declarado de cento e noventa mil escudos.

Que os mencionados prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e que é titular das referidas inscrições matriciais, João a quiim Luís Lopes, de quem os pré-

dios foram transmitidos, até eles justificantes.

Que estes prédios lhes pertencem, pelo facto de haverem sido comprados pelo justificante varão, em vinte e seis de Junho do ano corrente, a Manuel Viegas Vieira e mulher, Maria Almerinda Luís Guerreiro, residentes no sítio de São João da Venda, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, casados segundo o regime da comunhão geral de bens, por escritura lavrada a folhas cento e catorze, verso, do livro número A — setenta, de notas para escrituras diversas, deste Cartório.

Que atendendo ao disposto no artigo treze, número um, do Código do Registo Predial, não é aquela escritura título suficiente para registo, mas a verdade é que os aludidos transmitentes eram na data da referida escritura de compra e venda de nove de Dezembro de mil novecentos e sessenta e oito, donos e legítimos possuidores, também com exclusão de outrem, em comum e em partes iguais, do prédio supra descrito e então vendido, pelo facto de se encontrarem na posse do mesmo, há muito mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso a sua posse pacífica, contínua e pública, pelo que na data da referida escritura de compra e venda já o haviam adquirido por usucapião.

Que por sua vez os doadores, os referidos Joaquim Luís Lopes e mulher, Maria Antónia, eram na data da referida escritura de doação, de vinte de Dezembro de mil novecentos e sessenta e dois, donos e legítimos possuidores, também com exclusão de outrem, dos prédios supra descritos e então doados, pelo facto de se encontrarem na posse dos mesmos, há muito mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre haviam exercido sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso a sua posse pacífica, contínua e pública, pelo que na data da referida doação já os haviam adquirido por usucapião.

Que, em face do exposto não lhes é possível comprovar o direito de propriedade perfeita dos doadores, os referidos Joaquim Luís Lopes e mulher, sobre os aludidos prédios, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original. Secretaria Notarial de Loulé, 31 de Agosto de 1973.

O 2.º Ajudante,

a) Fernanda Fontes Santana

não se esqueça de verificar periodicamente os travões, a direcção e as luces do seu veículo

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

1.º Cartório

NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º A - 72, de fls. 17, v. a 19, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 29 do mês corrente, na qual Manuel Nunes Portela Farias, viúvo, residente na povoação e freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declarou dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: rústico, constituído por uma courela de terra de areia, improductiva e de sepear, com árvores, no sítio de Pereiras, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando actualmente, do n.º nascente com caminho, do norte e poente com ele próprio outorgante e do sul com Manuel Neto e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em seu nome, sob o artigo número mil quatrocentos e três, com o valor matrício de seiscentos escudos e o declarado de doze mil escudos.

Que este prédio lhe pertence, pelo facto de o haver comprado em nove de Dezembro de mil novecentos e sessenta e oito, a Manuel de Sousa Tomé e mulher, Idalina Correia Justino Tomé, a José Guerreiro Lino e mulher, Silvina de Sousa Tomé, a Joaquim de Sousa Tomé e

mulher, Aldina Jusete Cortegaca da Silva Pereira Tomé, a José Guerreiro Casanova e mulher, Benvinda de Sousa Tomé e a Antónia de Sousa Tomé, por escritura lavrada a folhas sessenta e nove, do livro número B - quarenta e seis, de notas para escrituras diversas, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Faro;

Que atendendo ao disposto no artigo treze, número um, do Código do Registo Predial, não é aquela escritura título suficiente para registo, mas a verdade é que os aludidos transmitentes eram na data da referida escritura de compra e venda de nove de Dezembro de mil novecentos e sessenta e oito, donos e legítimos possuidores, também com exclusão de outrem, em comum e em partes iguais, do prédio supra descrito e então vendido, pelo facto de se encontrarem na posse do mesmo, há muito mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso a sua posse pacífica, contínua e pública, pelo que na data da referida escritura de compra e venda já o haviam adquirido por usucapião.

Que em face do exposto não lhes é possível comprovar o direito de propriedade perfeita dos doadores, os referidos Joaquim Luís Lopes e mulher, Maria Antónia, sobre os aludidos prédios, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original. Secretaria Notarial de Loulé, 31 de Agosto de 1973.

O 2.º Ajudante,

a) Fernanda Fontes Santana

INAUGURADO O NOVO BAR DO HOTEL BALTUM EM ALBUFEIRA

Com a presença de diversas individualidades, entre as quais o sr. Governador Civil, eng.º Lopes Serra, e sua esposa, foi inaugurado, no passado dia 28 de Julho, o novo Bar do Hotel Baltum, em Albufeira.

Para comemorar o facto, os «Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto» (proprietários do Hotel Baltum) ofereceram um «Pôr-de-Sol», que decorreu em ambiente agradável e distinto, durante o qual usou da palavra o presidente do Conselho de Administração daqueles «Estabelecimentos», sr. Teófilo Fontainhas Neto, que saudou os presentes e

referiu a posição do Hotel Baltum no contexto turístico do Algarve.

A terminar, o sr. eng.º Lopes Serra realçou a actividade dos «Estabelecimentos Fontainhas Neto» no campo das realizações económicas e turísticas da nossa Província, e congratulou-se pela inauguração do novo melhoramento.

O novo Bar do Hotel Baltum, decorado com muito bom gosto, é um empreendimento que mais vem enriquecer a capacidade hoteliera de Albufeira, localidade a que justamente se chama «a princesa do turismo algarvio».

Dr. João Maria de Barros Ramos

exaltou o Algarve

O grupo de Congressistas da União Europeia de Radiodifusão (200 representantes de 36 países) que se reuniu recentemente em Lisboa, deslocou-se nessa altura à ilha da Madeira em direcção turística. Entre o grupo de congressistas contavam-se a sr.ª Dr.ª D. Maria da Paz de Barros Ramos, funcionária superior da Emissora Nacional, e seu marido, o nosso ilustre conterrâneo

sr. Dr. João Maria de Barros Ramos, que na circunstância apresentou uma pormenorizada exposição sobre a beleza da Província Algarvia e suas potencialidades turísticas.

Ao sr. Dr. Barros Ramos e seus familiares, presentemente passando férias no Algarve, apresentamos as nossas saudações.

**qualidade Philips
merece serviço Philips**



**DELEGAÇÃO
DOS SERVIÇOS
TÉCNICOS DA**

PHILIPS PORTUGUESA, SARL

PARA O BAIXO ALENTEJO E ALGARVE
Rua do Bocage, 59 — Telef. 23899 — Faro

PHILIPS

CASA ALEIXO

de VITALINO MARTINS ALEIXO

Papelaria, Livraria, Artigos de Escritório
e de Pesca, Artesanato Regional e Material
Escolar, etc.

RUA ATAIDE DE OLIVEIRA, 9

Telef. 62425 • LOULÉ

VAMOS CONTINUAR

A Cooperativa Agrícola de Loulé há-de ser uma realidade

• Continuação da 1.ª pág.

coisa que faz assim tanta falta em Loulé ainda não existe? Isto quer dizer que o incentivo inicial foi de tal ordem que quase sentimos ser nosso dever contribuir para que algo de novo surgissem em Loulé para ajudar a lavoura local a sair do marasmo em que está vivendo.

Pois se é missão da Imprensa contribuir para o progresso local, logo sentimos pelo menos a obrigação moral de colaborar naquilo que se entende por benefício geral.

E pareceu-nos que podíamos continuar, dado que contávamos com o apoio de 10 ou 12 proprietários que inicialmente se entusiasmaram em colaborar na criação da Cooperativa Agrícola de Loulé e 3 dos quais até nos garantiram estar dispostos ATÉ MESMO A TRABALHAR. Assim sendo, apenas nos limitarmos a noticiar a «marcha dos acontecimentos». Tal porém, não aconteceu porque hoje em dia as pessoas andam de tal forma «ocupadas» que já não têm vagar para nada e geralmente o entusiasmo com que inicialmente abraçaram certas ideias vai esmorecendo com o decorrer do tempo.

Mas entretanto «A Voz de

Loulé» continuou debatendo o problema e já são tantos lavradores que nos procuram e nos apoiam que hoje já sentimos um certo compromisso moral perante tantas pessoas que depositam esperanças na criação de uma Cooperativa em Loulé, entendemos que «A Voz de Loulé» não deve deixar de prosseguir numa campanha que visa o progresso local. E pedem-nos que prossigamos. Colaboram arranjando novos accionistas. Vêm perguntar-nos como vai a obra. Interessam-se, enfim. E esse interesse interpretamo-lo como sinônimo dum adesão incondicional a uma iniciativa que pode ser molha impulsora de novas indústrias, de novas actividades que contribuem para o progresso de Loulé.

Uma coisa é certo: perante a transformação económica que está a operar-se no mundo, a lavoura só poderá salvar-se se aceitar unir-se para ter força e condições de sobrevivência.

E é isso que gostaríamos de fazer compreender a tantos lavradores que se mantêm indife-

rentes perante a gravidade dos seus próprios problemas, o que por vezes também nos faz desanimar e perguntar a nós próprios: valerá a pena continuar?

No caso da Piscina, as pessoas aderiram pensando principalmente no progresso local. Agora, o principal objectivo é defender os interesses da lavoura através dum modernização e actualização de processos de trabalho e de comercialização. Porquê tantos dos interessados continuam indiferentes ou apenas se limitam a inscrever o seu nome?

Já se reparou que se pretende criar uma sociedade por acções e que tudo estaria como no 1.º dia se todos se tivessem limitado a dizer: ponha o meu nome?

O entusiasmo que temos hoje por esta iniciativa é igual ao do 1.º dia mas, para que prossigamos é urgente saber-se quais as possibilidades de reunir capital.

Precisamos de mais apoio para anular a pouca força dos derrotados e indiferentes.

Pensamos que vale a pena continuar... mas não só com palavras.



NAS ESTRADAS DO ALGARVE

MAIS UMA VITIMA DE ACIDENTE DE VIAÇÃO

Apesar de ter sido transportado ao hospital de Loulé, não foi possível salvar o sr. Abilio Martins de Sousa, de 40 anos, trabalhador rural, residente na Canada, concelho de Loulé.

O sinistrado seguia numa motocicleta, indo embater, depois de se ter despistado, numa parede, no sítio do Parragil, contribuindo assim para aumentar o trágico rol de mortes que se registam nas estradas do Algarve.

ESTRANGEIROS MORTOS NUM ACIDENTE

No sítio do Conseguinte (Loulé) registou-se no passado dia 22 de Agosto, um desastre de automóvel em que perderam a vida dois estrangeiros, que se encontravam há cerca de um mês no Algarve, em gozo de férias.

O acidente aconteceu quando uma camioneta de carga conduzida por Basílio Justino do Carmo Simões, de 26 anos, foi embater frontalmente num veículo ligeiro conduzido por Elisabeth Cloria, de 34 anos, que seguia acompanhada do filho de 4 anos.

O condutor da camioneta ficou internado no hospital de Faro, enquanto as duas vítimas transladaram para a Casa Mortuária de Loulé.

Vende-se

Vende-se bom lote de terreno para construção com acesso à Estrada Nacional (200 metros) em Vale d'Éguas.

Informa: Telef. 62752 em Loulé ou Rua da Porta Nova, n.º 2-r/c-Dt.º — TAVIRA.

Vai de viagem para a América?

**A PAN AM dá-lhe apoio e assistência
em três coisas importantes
EMBARQUE · VIAGEM · DESEMBARQUE**

Vale mais uma viagem nos jactos da PAN AM que duas ou três de qualquer maneira. Só o conforto e a rapidez da PAN AM marcam bem a diferença.

A PAN AM serve Portugal há 34 anos. Hoje tem uma experiência dos gostos e dos hábitos dos portugueses como nenhuma outra. Isso vê-se nos voos para a América. O pessoal de voo fala português e está treinado para prestar a maior assistência de princípio a fim da viagem — desde o embarque ao desembarque.

Mas já antes a Assistência da PAN AM se processa.

Logo que o futuro viajante contacta o seu Agente de Viagens ou a

Pan Am
Praça dos Restauradores, 46 - Lisboa
Telef.: 362591/362181



**GABINETE TÉCNICO
DE CONTABILIDADE**

Executa escritas dos grupos A e B.

AGÊNCIA DE SEGUROS

Praça da República, 10-r/c-Dt.º • Telefone 62687

LOULÉ

MEMÓRIAS

LEMBRAR HELENA

Quem escreve nos jornais não pode ter a pretensão de agradar a gregos e a troianos, e isto porque é da natureza humana, como sói dizer-se, a diversidade de opiniões, de critérios, de modos de encarar as várias vias possíveis de ser seguidas para a resolução de quaisquer problemas.

Perante o texto, um leitor dirá que «este tipo está maluco»; porém, outro leitor, lendo a mesma prosa, afirmará que «é assim mesmo, tem toda a razão». Nesta conformidade, a «balança» do escriba terá forçosamente que pender, inúmeras vezes, para o lado oposto ao peso da justiça e do claro entendimento das coisas.

Mas, fundamentalmente, importa considerar a honestidade de quem escreve. E se errar é próprio dos homens, não menos verdadeiro é saber-se que do erro se parte por vezes ao encontro das necessárias verdades. Para além de tudo o mais urge, ó gregos e troianos, não esquecer a sorte de Helena, aquela cuja vida nem sempre dependerá da força das armas em combate — afinal parece que por motivações mais ou menos individualistas...

MANUEL SEQUEIRA AFONSO

QUERENÇA UMA VEZ MAIS

Continuação da 1.ª pág.

interior, merece que pergunte quando é que aquela estrada com uma distância mínima que é desde o Pontão da Arrencada ao Povo de Querença é alcatroada? E isto para não falar doutras coisas mais».

Como se vê, o progresso de Querença é desejado por muita gente. E se é certo que Querença é uma terra onde o tempo pare-

NOTÍCIAS DE ALTE



Alte prestou homenagem aos soldados da freguesia que morreram em combate no Ultramar com Missa por sua alma e romagem ao cemitério onde se encontram os restos mortais de oito soldados.

Foi também prestada homenagem aos soldados que este ano regressaram das províncias Ultramarinas, com Missa solene, almoço de confraternização e um espetáculo de variedades.

Tanto na primeira cerimónia como na segunda falou o tenente da aeronáutica, sr. Abel Fernandes Ferreira.

(C.)

ARMAZÉNS - ALUGAM-SE

No sítio do Concelho 2 armazéns para frutos secos e 1 armazém com taberna e casa de habitação (com alvará).

Informa: Joaquim de Souza Laginha ou filhos — sítio do Concelho — Loulé.

se ter parado, onde os caminhos são maus, não há luz, água só na fonte, e cada vez menos pessoas, não é menos verdadeira a urgência de afirmar tais factos, para que não acabe por ficar mais um deserto. E assim que se faz política construtiva (pelo menos assim o entendemos).

Um jornal serve para aplaudir o que está bem, mas não deve esquecer o que está mal. Correspondendo, aliás, ao que esperam os governantes de uma publicação responsável. Por isso, aqui repetimos: urge acudir a Querença, antes que seja demasiado tarde.



AGRADECIMENTO



FILIPA GARCIA LAGINHA

Sua mãe, filha, irmã e esposo desejando evitar qualquer falta involuntária, a quantos quiserem acompanhar a saudosa extinta à sua última morada, vêm expressar o seu mais penhorado agradecimento, tornando pública a Missa por sua alma, que se realizará no dia 10 de Setembro pelas 9 horas na Igreja Matriz de Loulé.

Escola de Condução Louletana

LOULÉ

Por motivos de saúde do proprietário, vende-se ou aceita-se sócio para exploração em comum.

Facilita-se o pagamento.

Tratar pelos telef. 6 26 52 (Escola) ou 6 23 02 (residência). — Loulé.

CICLO COMPLEMENTAR DOS LICEUS

Continuação da 1.ª pág.
tade dos proprietários respectivos.

No ano lectivo seguinte, 1972/73, ou seja o que está terminando, o número de alunos subiu para 266. Para o próximo ano lectivo, de 1973/74 a frequência prevista é de 420! E para o ano seguinte, de 1974/75, prevê-se uma população de 600 alunos! Isto estando a funcionar apenas os três anos liceais referidos. É verdadeiramente alucinante esta evolução!

O mesmo se passa, naturalmente, em relação aos dois últimos anos (6.º e 7.º anos antigos) que constituem o Ciclo Complementar dos Liceus. Se fosse criado já este ano lectivo, que começa em Outubro, a fre-

quência para estes dois anos, seria da ordem dos 120 alunos e bastante superior por certo em 1974/75, e nos anos seguintes. E sobre estes alunos que recaem neste momento as preocupações de quantos têm de velar e zelar pelos seus estudos.

Não sendo de difícil solução o problema do corpo docente, e existindo já um plano para ampliação das actuais instalações da Secção Liceal, a custos perfeitamente aceitáveis, julgamos pertinente a atenção das entidades responsáveis do ensino para a necessidade inadiável de Loulé receber o melhoramento que

muito contribuirá para uma melhor preparação da sua juventude, tendo em vista os caminhos do futuro do Algarve e do País.

Sabemos que a Câmara Municipal de Loulé e o Governo Civil não descuram um momento o problema que aflige a nossa Terra, por isso estamos certos que o Governo Central há-de responder afirmativamente, a curto prazo, a mais este justificado desejo que todos temos de — na Educação como no resto — podermos vir a disfrutar de um tempo melhor e mais consentâneo com as necessidades do presente.

PORTIMÃO VAI COMEMORAR 50 ANOS DE CIDADE — TEIXEIRA GOMES SERÁ ESQUECIDO?

Portimão pretende comemorar dignamente os 50 anos que decorreram desde que foi elevada à categoria de cidade.

A primeira manifestação está prevista para o dia 28 deste mês, com uma conferência a pronunciar pelo sr. dr. Mário Lister Franco, director do nosso prezano colega «Correio do Sul».

Dado que o ciclo das comemorações se estenderá até Dezem-

bro de 1974, parece justificada a expectativa à volta do nome de Manuel Teixeira Gomes, filho de Portimão, que foi Presidente da República e insigne escritor, particularmente no que se refere à já tão famosa estátua daquele ilustre Algarvio, a que tantas vezes se tem feito referência na Imprensa regional. Será desta feita que se preencherá a lacuna? A altura parece propícia...

JOVEM LOULETANO VENCEU UM FESTIVAL DE CANÇÕES

Continuação da 1.ª pág.

centemente decorreu no Palácio de Cristal no Porto, e a que concorreram 18 jovens de ambos os sexos, representando todos os distritos de Portugal continental.

A nossa conterrânea actuou em duo com o jovem Mário Jorge, também de 11 anos e natural de Faro. A «genica» destes intérpretes arrancou fartos aplausos do público, cotando-se desde logo como um dos mais sérios candidatos ao triunfo final (como veio a acontecer), tendo ambos arrecadado, muito justamente, a quantia de 5000\$00 correspondente à melhor composição («Vivam as Férias», com le-

E assim passou mais um concurso de «misses». Para alguns, tal facto significou arrecadarem umas «massas» à custa de quem vai alinhando em manifestações deste jaez; para a vencedora, uma fugaz ilusão — ou a prova de que algumas mulheres ainda cultivam o «ornamento» para homem ver...

POSTO DE CÂMBIOS E NOVO GERENTE DO BANCO DO ALENTEJO EM FARO

No dia 23 de Agosto passado, foi aberto ao público o posto de câmbios do Banco do Alentejo, no aeroporto de Faro.

Por mais de uma vez fizemos referência nas nossas páginas à

necessidade da presença, naquele aeroporto, de um estabelecimento que servisse nacionais e estrangeiros que, chegados ao Algarve, necessitam de trocar o papel moeda de outros países por dinheiro português. Depois de vários obstáculos, finalmente o posto de câmbios do Banco do Alentejo foi aberto. Com tal facto nos congratulamos.

Foi recentemente investido nas funções de gerente da Agência em Faro do Banco do Alentejo (que acumula com a de responsável pela Agência de Câmbios daquele Banco, no aeroporto de Faro) o nosso prezado amigo sr. José Gomes Romeira Morgado.

Figura muito conhecida e estimada em Loulé, onde durante 18 anos foi funcionário do Banco do Algarve, aquele nosso amigo é merecedor de que lhe desejamos muitas felicidades no desempenho das suas novas e importantes funções.

Mulheres-polícias começaram já a actuar no Algarve, mais concretamente, em Faro, e, por coincidência, são todas naturais deste distrito.

As suas funções são, além da fiscalização do trânsito, o apoio aos peões e policiamento nos locais públicos.

Casa no Algarve

Pretende-se alugar uma casa mobilada, com água, luz, «living», 2 quartos de cama e 1 para empregada, em localidade não distante de Faro, para os meses de Setembro a Dezembro.

Resposta ao Apartado 120 — Faro.